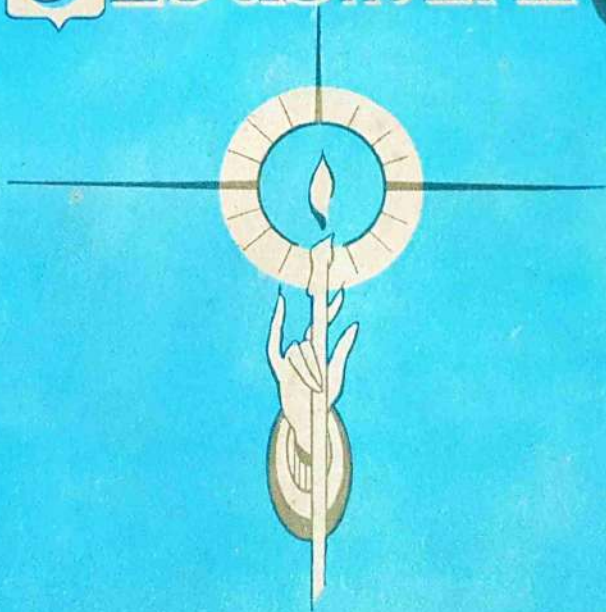


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

JESUS NO LAR



PELO ESPÍRITO DE NEIO LÚCIO

Francisco Cândido Xavier

Jesus no Lar

Pelo Espírito
de
Meio Lúcio

1.^a EDIÇÃO

10 milheiros



1950

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

INDICE

Págs.

	<i>Jesus no Lar</i>	7
I —	O culto cristão no lar	9
II —	A escola das almas	12
III —	Explicações do Mestre	15
IV —	A lição da semente	18
V —	O servo inconstante	21
VI —	Os instrumentos da perfeição	24
VII —	O maior servidor	27
VIII —	O príncipe sensato	30
IX —	O mensageiro do amor	33
X —	O juiz reformado	36
XI —	O santo desiludido	39
XII —	Os descobridores do homem	42
XIII —	O revolucionário sincero ...	46
XIV —	A coroa e as asas	50
XV —	O ministro sábio	53
XVI —	O auxílio mútuo	56
XVII —	A exaltação da cortesia	59
XVIII —	A bênção do estímulo	62
XIX —	A receita da felicidade	65
XX —	A caridade desconhecida ...	68
XXI —	O rico vigilante	71
XXII —	O talismã divino	74
XXIII —	Os mensageiros distraídos ..	76
XXIV —	Os sinais da renovação	79
XXV —	A visita da verdade	82
XXVI —	O valor do serviço	85

XXVII — O dom esquecido	88
XXVIII — A resposta celeste	91
XXIX — A parábola lembrada	95
XXX — A regra de ajudar	98
XXXI — A razão da dor	101
XXXII — A fé vitoriosa	104
XXXIII — O apelo divino	107
XXXIV — A serva escandalizada	110
XXXV — A necessidade de entendi- mento	113
XXXVI — O problema difícil	116
XXXVII — O filho ocioso	119
XXXVIII — O argumento justo	122
XXXIX — O poder das trevas	125
XL — O venenoso antagonista	128
XLI — O incentivo santo	131
XLII — A mensagem da compaixão	134
XLIII — A glória do esforço	137
XLIV — A lição do essencial	140
XLV — O imperativo da ação	143
XLVI — A árvore preciosa	146
XLVII — O educador conturbado	149
XLVIII — O proveito comum	152
XLIX — A jornada redentora	155
L — Em oração	159

JESUS NO LAR

Para a generalidade dos estudiosos, o Cristo permanece tão somente situado na História, modificando o curso dos acontecimentos políticos do mundo; para a maioria dos teólogos, é simples objeto de estudo, nas letras sagradas, imprimindo novo rumo às interpretações da fé; para os filósofos, é o centro de polêmicas infundáveis, e, para a multidão dos crentes inertes, é o benfeitor providencial nas crises inquietantes da vida comum.

Todavia, quando o homem percebe a grandeza da Boa-Nova, compreende que o Mestre não é apenas o reformador da civilização, o legislador da crença, o condutor do raciocínio ou o doador de facilidades terrestres, mas também, acima de tudo, o renovador da vida de cada um.

Atingindo esse ápice do entendimento, a criatura ama o templo que lhe orienta o modo de ser; contudo, não se restringe às reuniões convencionais para as manifestações adorativas e, sim, traz o Amigo Celeste ao santuário familiar, onde Jesus, então, passa a controlar as paixões, a corrigir as maneiras e a inspirar as palavras, habilitando o aprendiz a traduzir-lhe os ensinamentos eternos através de ações vivas, com as quais espera o Senhor estender o divino reinado da paz e do amor sobre a Terra.